



UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE
NÚCLEO DAS CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
CURSO SUPERIOR DE MEDICINA VETERINÁRIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
SUPERIOR DE MEDICINA VETERINÁRIA

2019

Governador Valadares

Setembro / 2019

FUNDAÇÃO PERCIVAL FARQUHAR
Universidade do Vale do Rio Doce - UNIVALE

Prof^a. Ms. Lissandra Lopes Coelho Rocha
Reitora

Prof^a. Ms. Adriana de Oliveira Leite Coelho
Pró-Reitora de Graduação

Prof^a. Ms. Kissila Zacché Lopes de Andrade
Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Prof^a. Ms. Adriana de Oliveira Leite Coelho
Assessora de Graduação

Prof^a. Dr^a. Elaine Toledo Pitanga Fernandes
Assessora de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^a. Ms. Kissila Zacché Lopes de Andrade
Assessora de Extensão e Pós-Graduação Lato Sensu

Rômulo Mafra de Oliveira
Presidente da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Prof^o. Esp. Victor Negrão Póvoa
Coordenador do Curso de Medicina Veterinária

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	04
2. DADOS DO CURSO.....	05
3. HISTÓRICO.....	06
4. OBJETIVO.....	08
5. PERFIL DO EGRESSO.....	09
6. COMPETÊNCIA E HABILIDADES.....	10
7. MATRIZ CURRICULAR.....	11
8. ESTÁGIO.....	14
9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC.....	15
10. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	16
11. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	17
12. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	18
13. EXTENSÃO NO CURSO.....	19
14. PESQUISA NO CURSO.....	21
15. AVALIAÇÃO CPA.....	23
16. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS.....	25
17. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26

1 APRESENTAÇÃO

O Curso Superior de Medicina Veterinária, apresenta uma carga de 4.000 horas, das quais 50% dessas horas são aplicadas em conteúdo teórico e 50% em conteúdo prático, por meio das práticas profissionais supervisionadas, atividades extensionistas e estágio curricular obrigatório supervisionado. A primeira turma iniciou em 2019/2, oriundo da experiência da Instituição na oferta do curso de Medicina. A partir das vivências das práticas docentes, das relações professor/aluno, das reflexões sobre as propostas do curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso realizou a construção do PPC, sendo este PPC para as turmas ingressantes a partir de 2019/2.

Neste contexto o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Medicina Veterinária discute constantemente a estrutura curricular do curso, consultando discentes e professores de outras áreas do conhecimento com o objetivo de proporcionar complementariedade dos saberes na forma de atividades científicas, culturais e de formação especializada. A flexibilidade curricular é uma necessidade atual que integra a formação acadêmica, profissional e cultural. Em outras palavras, procura construir um currículo que atenda não só o crescimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal dos egressos.

2 DADOS DO CURSO

Nome do Curso: MEDICINA VETERINÁRIA BACHARELADO

Endereço do Curso: Campus Antônio Rodrigues Coelho – Campus II: Rua Israel Pinheiro, nº 2000 – Bairro Universitário – CEP: 35020-220 – Governador Valadares/MG

Ato de Autorização:

Modalidade do Curso: Presencial

Número de Vagas Anuais Previstas: 100

Turno (s) de Funcionamento: Matutino

Número de estudantes por turma: 50

Regime de Matrícula: Semestral

Tempo Mínimo de Integralização: 10 semestres

Tempo Máximo de Integralização: 20 semestres

Carga horária do curso: 4.000 horas

Requisitos de acesso: A forma de acesso ao curso é definida, conforme art. 131 do Regimento Geral da UNIVALE.

3 HISTÓRICO

A Fundação Percival Farquhar (FPF), entidade civil sem fins lucrativos, foi constituída por escritura pública lavrada em notas perante o Cartório do Segundo Ofício desta cidade, no dia 7 de junho de 1967 (escritura trasladada em 12/06/1967), por iniciativa de um grupo de cidadãos, ao todo, 159 (cento e cinquenta e nove) instituidores, entre pessoas físicas e jurídicas.

Seu objetivo é o de reunir os meios de preparar pessoal capacitado para executar os estudos e as pesquisas destinados ao desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico da região do Vale do Rio Doce, resultando, assim, na transformação dos recursos da região em riquezas, concorrendo para a melhoria do padrão de vida da população.

A FPF, como pioneira no ensino superior de Governador Valadares, criou a primeira instituição de ensino e pesquisa, o Minas Instituto de Tecnologia – MIT, seguida da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – FAFI, da Faculdade de Odontologia – FOG e da Escola Técnica do Instituto de Tecnologia – ETEIT. Gradualmente, novos cursos e faculdades foram criados e, em 1992, o complexo educacional mantido pela FPF transformou-se na Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE, a qual, na prerrogativa de entidade mantida pela FPF, utiliza o patrimônio e os bens da mantenedora para a promoção do ensino, pesquisa e extensão, a serviço do desenvolvimento educacional e cultural de Governador Valadares, de Minas Gerais e do Brasil.

Atualmente, a UNIVALE oferta os cursos de graduação em quatro núcleos: Núcleo da Saúde; Núcleo das Ciências e Tecnologia, Núcleo da Comunicação e Humanidades e Núcleo das Licenciaturas. Em atendimento ao tripé universitário – ensino, pesquisa e extensão - desenvolve projetos de pesquisa e extensão e cursos de pós-graduação, *Lato e Stricto Sensu*.

A FPF/UNIVALE desempenha um importante papel na manutenção e preservação dos valores sociais e culturais do município de Governador Valadares e região, por meio dos cursos ofertados, da pesquisa e extensão que certamente colaboram para o desenvolvimento econômico e social.

As relações estabelecidas entre a UNIVALE e a Fundação Percival Farquhar, desde sua instituição, estão alicerçadas no Estatuto e Regimento

Geral da UNIVALE, os quais definem que a instituição goza de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeiro-patrimonial.

A UNIVALE continuamente busca seu aprimoramento, com o objetivo de manter a qualidade do ensino, promove a atualização do corpo docente e oferta uma infraestrutura diferenciada a cada curso, com laboratórios e recursos pedagógicos necessários à otimização do processo ensino aprendizagem.

4 OBJETIVO

O curso Superior de Medicina Veterinária tem como principal objetivo formar profissionais capacitados com senso crítico e ético, com conhecimento, competências e habilidades indispensáveis para o exercício da profissão, competentes e capazes de atuar, dentro do seu âmbito profissional, desenvolvendo ações de bem estar animal e cuidados clínicos-cirúrgicos, diagnósticos, produtivos, epidemiológicos, patológicos, fisiológicos e zoonóticos.

5 PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso é o Médico Veterinário, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal, bem como a medicina veterinária para os esportes com os animais. Ter conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos; de economia e de administração. Capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária para identificação e resolução de problemas visando a sustentabilidade econômica, social, ambiental e o bem-estar animal.

Nesse contexto o egresso do Curso Superior de Medicina Veterinária da UNIVALE terá uma formação que lhe possibilitará atuar no mercado de trabalho de forma compromissada, capacitada, dinâmica, ética e consciente.

6 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O perfil delineado tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades gerais para: atenção à saúde, identificar problemas e propor soluções; Liderar; argumentar e refletir de forma crítica; aplicar conhecimentos teóricos e metodológicos na profissão; analisar, interpretar dados e informações; avaliar criticamente inovações tecnológicas; manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional.

Outro importante fato é o desenvolvimento de habilidade, especialmente aquelas relacionadas aos processos de saúde-doença e com técnicas diagnósticas que contribuem com a instauração de procedimentos terapêuticos efetivos pelos médicos veterinários.

7 MATRIZ CURRICULAR

Disciplinas	Teórica	Prática
Anatomia patológica veterinária	40	40
Anatomia Veterinária I	40	80
Anatomia Veterinária II	40	80
Anestesiologia Veterinária	40	40
Atividades Complementares		40
Avicultura e Doenças de Aves	40	40
Bioclimatologia e Bem-Estar animal	40	
Bioestatística	40	
Biologia Celular	40	40
Bioquímica	40	40
Bovinocultura de Leite e de Corte	80	40
Ciências Ambientais	40	40
Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres	40	40
Clínica Médica e Terapêutica de grandes animais I	40	40
Clínica Médica e Terapêutica de grandes animais II	40	40
Clínica Médica e Terapêutica de pequenos animais I	40	40
Clínica Médica e Terapêutica de pequenos animais II	40	40
Deontologia e Ética profissional	40	
Diagnóstico por Imagem	40	40
Economia e Administração rural	40	
Epidemiologia Veterinária	40	
Equideocultura	40	40

Estágio Supervisionado em Medicina Veterinária		200
Estágio Supervisionado em Medicina Veterinária		200
Farmacologia	80	
Fisiologia	40	40
Forragicultura e plantas tóxicas	40	
Genética	40	
Histologia e Embriologia	40	40
Imunologia	40	20
Inspeção de carne e derivados	40	40
Inspeção de leite e derivados	40	40
Laboratório clínico veterinário	40	40
Melhoramento animal	40	
Metodologia Científica	40	
Microbiologia	40	20
Nutrição animal	40	
Optativa	40	
Parasitologia Veterinária	40	40
Patologia cirúrgica e Obstetrícia de grandes animais	40	40
Patologia cirúrgica e Obstetrícia de pequenos animais	40	40
Patologia Geral	40	40
Práticas Profissionais I		40
Práticas Profissionais II		40
Práticas Profissionais III		40
Práticas Profissionais IV		40

Práticas Profissionais V		40
Produção e doenças de ovinos e caprinos	40	
Reprodução Animal I	40	40
Reprodução Animal II	40	40
Saneamento, Zoonoses e Saúde Pública	40	
Semiologia veterinária	40	40
Sociologia e Extensão Rural	40	
Suinocultura	40	40
Técnica Operatória Veterinária	40	40
Tecnologia e Processamento de Produtos de Origem Animal	40	40
Trabalho de conclusão de curso I		20
Trabalho de conclusão de curso II		20

TOTAL DE HORAS: 4.000 horas

8 ESTÁGIO

A UNIVALE entende o Estágio como oportunidade de integração do estudante com o espaço de atuação, propiciando o desenvolvimento acadêmico e profissional. O Estágio permite ao discente o contato com a realidade profissional. Esse contato propicia, ao estudante, oportunidade de pesquisar, diagnosticar e propor alternativas de solução para problemas observados, com a devida orientação, direcionando-o para uma análise crítica e contextualizada da dinâmica da prática profissional.

No Curso Superior de Medicina Veterinária o Estágio Curricular Supervisionado tem uma carga horária de 460 horas podendo ser realizadas a partir do 3º período e ainda o estágio supervisionado da grande parte das disciplinas ofertadas, sendo assim, um curso desenhado para integrar o aluno em 50% de atividades teóricas e 50% de atividades práticas, assim como pede a DCN no parecer CNE/CES Nº: 70/2019, e o sistema avaliativo é descrito em regulamento próprio. O convênio de algumas empresas do ramo já é uma realidade e novas parcerias podem ser firmadas ao longo dos semestres para aumentar o leque de opções de estágio aos estudantes.

9 TCC

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é opcional para o curso de Graduação de Medicina Veterinária, conforme a Resolução CES/CNE nº 1/2003, de 18 de fevereiro de 2003.

Sendo assim, o Curso de graduação de Medicina Veterinária UNIVALE, possui regimento próprio no que diz respeito ao TCC, sendo o mesmo, elaborado e apresentado em forma de artigo pelos alunos do ultimo período, sendo realizado de forma individual.

10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares e Extensionistas Curricularizadas, assim como os Módulos Interdisciplinares, foram organizados em conformidade com o perfil do egresso, com a flexibilização e a integração curricular.

11 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

A Matriz Curricular composta pelos Eixos Temáticos e atividades integrativas em uma distribuição por período letivo. A Matriz discrimina as atividades de ensino-aprendizagem que serão desenvolvidas na modalidade teórico prática, ao qual, possibilitará o emprego da metodologia de se aprender praticando, com tutoria e supervisão técnica de um professor e/ou preceptor das mais diversas disciplinas.

12 AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem, que envolve mais diretamente a relação professor/estudante/sala de aula e ambientes educativos, assim como outras atividades, leituras e práticas empreendidas pelos estudantes, é regulamentado pelo Regimento Geral da UNIVALE. A assiduidade e aproveitamento nos estudos, ambos eliminatórios, são os aspectos que constituem o sistema.

A UNIVALE assume que a avaliação deve ser formativa e contribui para que professores e estudantes aperfeiçoem os processos de ensino e aprendizagem. Portanto, a avaliação deve considerar os conteúdos e as competências construídas, identificando problemas de aprendizagem para implementar melhorias. É necessário assim, articular as diversas formas de avaliação: diagnóstica, de conteúdo e de domínio técnico e instrumental.

A avaliação é constante, contínua e cumulativa tendo como foco a aprendizagem e para tal exige-se que os estudantes sejam avaliados em situações concretas ou mais próximas da realidade, para que mobilizem conhecimentos diante de desafios.

Nesse sentido, avaliar pressupõe não apenas aquilo que acontece na sala de aula, mas tudo que envolveu o planejamento e aprofundamento das aulas, levando os estudantes a perceberem o processo de avaliação de forma integral e não fragmentada. Avaliar leva a resultados, mas não permanece neles, pois, como processo, viabiliza resultados constituídos de ressignificações. Portanto, nos remete a considerar todas as ações ocorridas durante o processo de ensino-aprendizagem.

Por seu fundamento processual, a avaliação ocorre ao longo de cada período, devendo ser utilizados instrumentos variados que possam impulsionar o processo ensino-aprendizagem tais como: observação e acompanhamento do estudante; provas, testes e exercícios; trabalhos individuais e/ou em equipes; seminários; pesquisas descritivas, pesquisas experimentais; visitas técnicas; portfólios;. projetos interdisciplinares; relatórios; atividades práticas supervisionadas (APS) e demais modalidades e formas que se mostrem aconselháveis e de possível aplicação, conforme a disciplina.

13 EXTENSÃO NO CURSO

Especificamente, quando tratamos da relação Ensino-Extensão é necessário que a mesma seja compreendida como uma possibilidade de vivência concreta de situações cotidianas para o educando que permite ao mesmo tempo refletir, construir e (re) construir o conhecimento, de modo a torná-lo sujeito de sua aprendizagem, bem como a participar das transformações oriundas das ações extensionistas.

A indissociabilidade entre Ensino e Extensão propicia a inserção do estudante na realidade social de sua área de formação, além de oportunizar a flexibilização curricular, uma vez que esta indissociabilidade permite integrar teoria e prática, contextualizando assim o Ensino.

Deste modo, o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Medicina Veterinária estimula os alunos a participarem das ações de Extensão Universitária de modo a inserir os discentes, por meio da prática extensionista na realidade local e de entorno da Universidade, bem como de incentivá-los a aprimorar seus conhecimentos por meio da educação continuada.

As ações de extensão do curso são desenvolvidas com a participação de professores e acadêmicos do curso, em parceria com Instituições do setor agropecuário, profissionais da área, empresários, produtores rurais e membros da comunidade. As principais atividades de extensão são:

- **Semana Acadêmica:** evento que promove o encontro de professores, alunos e comunidade por meio de palestras, minicursos e apresentação ou não de trabalhos;
- **Campanha de Vacinação:** evento proposto pela Prefeitura de Governador Valadares adjunta ao Centro de Zoonoses (CCZ), onde os alunos ficam divididos em postos/ tendas com os agentes de vacinação e participam da campanha, acompanhando o processo de vacinação e ainda prestando esclarecimento e informações da importância da vacina, suas ações e benefícios.

Atividades como a campanha de vacinação são realizadas anualmente e a semana acadêmica, são realizadas semestralmente. De acordo com a política

da instituição projetos de extensão são desenvolvidos buscando sempre atender as fragilidades regionais e atender a demanda local.

Os projetos de extensão do curso de Medicina Veterinária são:

Projeto Mobilização contra doenças de potencial Zoonótico: Há uma falta de informação, campanhas de conscientização e mobilização da população frente a algumas doenças como Raiva e Leishmaniose , estas são extremamente letais quando contraídas por um animal e ainda há o potencial de retransmissão da doença para os seres humanos, sendo extremamente letal também, sendo assim, é de suma importância a conscientização e informações sobre essas doenças, onde existe e é possível realizar a vacinação dos animais e fazer um controle destas epidemias em nossa região.

Para isso contamos com os nossos alunos, para se dividirem em regiões, a fim de, realizar uma panfletagem (os panfletos são produzidos pelos alunos), prestar informações dos riscos das doenças nos animais e seres humanos e ainda mobilizar e conscientizar a população da importância da vacina.

14 PESQUISA NO CURSO

As atividades de pesquisa e iniciação científica na UNIVALE estão ancoradas no princípio de que aprender a fazer ciência é uma atividade metodologicamente orientada, que se desenvolve no trabalho de todas as disciplinas, tendo como políticas conforme o PDI:

- I. Incentivar a Iniciação Científica com vistas à aquisição de competências e habilidades, fundamentando-se no pensamento reflexivo e na criatividade, essenciais para o exercício profissional bem como para o desenvolvimento da cidadania de toda a Comunidade Acadêmica;
- II. Estimular o desenvolvimento de pesquisas multi e interdisciplinares, com formação de grupos de pesquisa em torno das linhas de pesquisa institucional direcionadas à construção de conhecimentos de interesse da sociedade em seus diferentes segmentos, visando ao desenvolvimento local e regional e assegurando direitos sociais, institucionais e individuais decorrentes, atendendo às demandas previstas nas DCNs dos cursos;
- III. Capacitar os recursos humanos para o desenvolvimento das atividades de Pesquisa/Iniciação Científica, o aprimoramento científico e o atendimento às demandas do mercado de trabalho e da Pós-graduação;
- IV. Apoiar a prospecção de fomento à Pesquisa/Iniciação Científica por meio do estabelecimento de parcerias institucionais com organizações públicas e privadas, com o objetivo de apoiar projetos de efetiva contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico;
- V. Estimular a divulgação e a socialização dos conhecimentos gerados pela publicação científica e a realização de eventos relacionados às ciências, à tecnologia e à inovação, bem como à manutenção de veículos de divulgação adequados.

A pesquisa é parte integrante tanto do ensino de graduação quanto de pós-graduação, como prática pedagógica articulada também à extensão. Portanto, o programa de pesquisa e iniciação científica deve estimular os docentes a envolverem de forma constante os estudantes da graduação no processo acadêmico, otimizando o potencial de orientação à pesquisa na universidade.

Para que o estudante de graduação possa inserir-se no campo da pesquisa, conta-se atualmente com três modalidades de Bolsas de Iniciação Científica: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UNIVALE (PIBIC/UNIVALE), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da FAPEMIG (PIBIC/FAPEMIG) e Bolsas Balcão.

O Simpósio de Iniciação Científica, realizado anualmente, sem interrupções desde 2003, oferece a estudantes, professores, pesquisadores da UNIVALE e de outras instituições de ensino e pesquisa, um espaço para que sejam apresentados resultados parciais ou finais de pesquisa vinculados aos programas institucionais, às agências de fomento estaduais, nacionais ou internacionais, aos cursos de Pós-Graduação (*Lato e Stricto Sensu*), à Iniciação Científica ou mesmo, aos Trabalhos de Conclusão de Curso; à produção acadêmica em geral, cuja proposta caracterize-se como pesquisa científica.

Algumas disciplinas do Curso de Medicina Veterinária trabalham algumas atividades interligadas com atividades de Pesquisa, como uma forma de aprendizado, estimulado as publicações em Simpósios, Congressos e outros eventos científicos.

15 AVALIAÇÃO CPA

O processo de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional da UNIVALE tem como concepção basilar a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que fundamenta o Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior – SINAES, na busca da melhoria da qualidade da Educação Superior, utilizando-se como variáveis os eixos ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão, responsabilidade social, desempenho dos estudantes, gestão da Instituição, Corpo Docente e estrutura física, na perspectiva das melhorias e do aprimoramento da eficácia institucional, efetividade acadêmica social da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Para implementação da Autoavaliação Institucional, a UNIVALE conta com a Comissão Própria de Avaliação – CPA, composta por representantes do corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e comunidade externa.

Como parte do processo de avaliação Institucional é realizada a avaliação dos projetos pedagógicos do curso.

A avaliação do curso realizada pela CPA é anual e censitária e envolve discentes e docentes dos cursos de graduação. Os objetivos dessa avaliação são:

- Retratar a situação do curso, segundo a visão dos seus docentes e discentes, em relação aos diversos aspectos acadêmicos pertinentes à qualidade do mesmo;
- Levantar potencialidades e pontos a serem aperfeiçoados do curso para servirem de parâmetros, possibilitando a tomada de decisão e correção de rumos visando ao aprimoramento contínuo do curso e da UNIVALE.

Assim, considera-se como potencialidades quando o quesito avaliado obtém – na escala que vai de 1 (fraco(a)/pouco) a 4 (ótimo/Sempre) – média nota entre 3 e 4, indicando qualidade entre bom e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos respondentes. Considera-se como pontos a serem aperfeiçoados do curso ou da Instituição quando o quesito avaliado obtém, na mesma escala, nota média menor que 2,5, indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado. Considera-se que o grau de satisfação mínimo desejado é atingido quando o

questo obtém no mínimo 62,5% da nota máxima, ou seja, nota média maior ou igual a 2,5. Assim, o critério geral estabelecido é: nota média abaixo de 2,5, implica em pontos a serem aperfeiçoados e nota média igual ou maior que 3, implica potencialidades do Curso ou da Universidade.

A coordenação realiza anualmente, com o apoio do NDE, uma análise minuciosa dos dados da Avaliação, visando levantar o maior número de informações possíveis como subsídios necessários e relevantes para a mudança de rumos com a finalidade da melhoria contínua da qualidade do Curso e da Instituição.

16 LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

- Laboratório de Anatomia Veterinária I e II
- Lab. Histologia e Embriologia
- Lab. Fisiologia
- Lab. Patologia
- Lab. Microbiologia
- Lab. Avicultura
- Lab. Forragicultura e Plantas tóxicas

17 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projeto Pedagógico, construído coletivamente, teve como um dos objetivos o delineamento de um conjunto princípios, propósitos, diretrizes, estratégias, metodologias e referenciais para orientar a implantação e o desenvolvimento do Curso Superior de Medicina Veterinária da Universidade Vale do Rio Doce. Trata-se de um documento norteador para todas as atividades que permeiam o curso, tendo por meta definir as ações relacionadas com formação de profissionais Médicos Veterinários devidamente capacitados o trabalho individual ou em equipes multiprofissionais. Profissionais éticos, responsáveis e capazes de lidar com diferentes aspectos da saúde, desde sua promoção até a prevenção de doenças, atuando no diagnóstico e participando dos processos de recuperação da saúde, conscientes da importância da sua profissão e aptos a se manterem em contínuo processo de atualização por meio da autoaprendizagem.